



stu.unicamp



stu_unicamp

STU É OPOSIÇÃO À REITORIA



FILIADO À FASUBRA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2025-2028

07/05/2026

Nº 61

HOJE É DIA DE PARALISAÇÃO COM ASSEMBLEIA GERAL

3,47% de reajuste salarial É DESAFORO!



Hoje (07) é **DIA DE PARAR A UNICAMP** e exigir respostas concretas. De manhã teremos reuniões de unidade.

Temos também **ASSEMBLEIA GERAL, às 13h, na Praça da Paz**, para deliberar sobre os encaminhamentos do Fórum das Seis:

- avaliar a negociação de 4/5 e decidir os próximos passos da luta;
- discutir sobre uma nova **PARALISAÇÃO E ATO ESTADUAL** em São Paulo, no dia 11/5;
- avaliar a apresentação de uma **contraproposta salarial** em relação aos 3,47% do Cruesp;
- liberar sobre o **indicativo de greve na segunda quinzena de maio**, caso as negociações sigam sem avanço.

O STU, junto às entidades do Fórum das Seis, participou da negociação com o Cruesp no dia 4/5, na reitoria da Unesp, em meio a um forte Ato na Praça da República/SP.

A reunião confirmou o que a categoria já sente no cotidiano: a disposição das reitorias em manter o arrocho salarial em cima dos trabalhadores.

A proposta inicial dos reitores foi de 2%, índice que sequer cobre a inflação. Após a pressão das entidades e da mobilização dos trabalhadores, estudantes e docentes presentes no Ato, o **Cruesp elevou o percentual para 3,47%**, limitado à inflação do período medida pelo IPC-Fipe, sem qualquer avanço na recuperação das perdas acumuladas.

Esse índice significa que não há ganho real e muito menos resposta à **reivindicação de 15,97% apresentada pelo Fórum das Seis para recompor os salários ao patamar de maio/2012.**

Os reitores insistiram no discurso de restrição orçamentária, apoiados em uma previsão conservadora do ICMS, enquanto o Fórum apontou o óbvio: não é aceitável que o ajuste recaia novamente sobre trabalhadores que já acumulam perdas, endividamento e adoecimento.

A pressão da categoria já garantiu nova negociação no dia 11/05, na reitoria da Unesp. É com mobilização forte nas bases que podemos chegar a essa reunião em melhores condições de arrancar avanços do Cruesp.

Cesinha vira as costas para o trabalhador da Unicamp

Aqui na Unicamp, a situação é ainda mais grave. A gestão Cesinha & Coelho, que durante a campanha prometeu investir em recursos humanos, segue na contramão e prioriza gastos com obras, enquanto faltam respostas concretas para nossas reivindicações.

Além disso, desde 27/04, quando o STU protocolou ofício cobrando encaminhamentos, seguimos sem retorno sobre demandas internas que se arrastam desde o ano passado, evidenciando o descaso com a categoria.

É nesse cenário chegarmos neste **DIA DE PARALISAÇÃO COM ASSEMBLEIA**, com uma tarefa central de transformar nossa indignação em organização e decisão coletiva. Até porque os reitores já sinalizaram que pretendem empurrar outros pontos da pauta, como a permanência estudantil, para discussões futuras, enquanto mantêm o arrocho no presente.

A resposta a isso não virá de mesas de negociação esvaziadas, mas da força construída pela base com uma forte mobilização para estremecer as três universidades paulistas estaduais. Hoje é dia de parar, debater e decidir como ampliar a mobilização para enfrentar a intransigência do Cruesp e avançar na defesa dos nossos direitos.

Posse Política e Cultural do CR do STU

A Posse Política e Cultural do Conselho de Representantes (CR) acontece hoje (07), às 15h, na sede do STU.

O CR é parte fundamental da organização sindical porque é quem ajuda a construir, deliberar e encaminhar as lutas da categoria no dia a dia, garantindo que a voz dos trabalhadores esteja presente em cada unidade da Unicamp. Convidamos toda a categoria a prestigiar a posse e fortalecer esses companheiros e companheiras que serão o braço do STU em cada local de trabalho.

Plantão da Coordenação Jurídica do STU

A Coordenação Jurídica do STU realizará plantão semanal toda quarta-feira, das 9 às 12h, na sede do sindicato, para atendimento de trabalhadores sindicalizados ou não.

Em um cenário de pressão, assédio e retirada de direitos, contar com orientação jurídica qualificada é uma forma concreta de proteção para não ter que enfrentar sozinho situações que refletem a precarização do serviço público. O atendimento inicial será feito pela Coordenação Jurídica e, se necessário, haverá encaminhamento aos advogados. Agenda: carlos@stu.org.br ou WhatsApp (19) 99918-9019.

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO

- **HOJE, manhã:** Reunião de Unidade
- **HOJE, 9h:** Roda de Conversa com Carlos Maldonado sobre a “Nova Lei do Magistério”
- **HOJE, 13h:** Paralisação com Assembleia (Praça da Paz)
- **07/05, 15h30:** Posse Política e Cultural do Conselho de Representantes/CR (sede do STU).
- **11/05, 14h:** Paralisação com Ato Público em São Paulo (reitoria da Unesp)

STU presta solidariedade à ativista detida e profissional de enfermagem agredida

O STU divulgou duas notas públicas que dialogam com um cenário preocupante de violações de direitos e violência, dentro e fora do país, reafirmando o compromisso da categoria com a defesa da vida, da dignidade e da justiça social.

Na primeira nota, o repúdio é dirigido à agressão sofrida por uma técnica de enfermagem no exercício de sua função, em Brasília. O episódio expõe a violência cotidiana enfrentada por trabalhadores da saúde e reforça a necessidade de garantir condições dignas e seguras de trabalho. O STU se solidariza com a profissional e exige responsabilização, lembrando que quem cuida da saúde da população não pode ficar exposto à violência.

Na segunda, o sindicato manifesta solidariedade ao ativista brasileiro Thiago Ávila. Na primeira, o sindicato manifesta solidariedade ao ativista brasileiro Thiago Ávila, detidos pelo exército de Israel enquanto participava de uma missão humanitária da Global Summund Flotilha, que levava alimentos e medicamentos à Faixa de Gaza.

A interceptação em águas internacionais e os relatos de agressões e tortura tornam o caso urgente e grave. O STU cobra atuação imediata do governo brasileiro pela libertação do ativista, denunciando a violação de direitos humanos. Ao tornar públicas essas posições, o STU conecta lutas que têm a mesma raiz: a defesa intransigente da vida, do trabalho digno e dos direitos humanos.